



#### **Educação Inclusiva:**

*O que se tem pesquisado no Programa de Mestrado Profissional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica*

Denis Fabrício de Fonseca Leal<sup>1</sup>

André Ricardo Lucas Vieira<sup>2</sup>

#### **Resumo:**

O presente estudo teve como propósito realizar um mapeamento, por meio de um levantamento do tipo estado da arte, nas pesquisas do programa de Mestrado Profissional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), com intuito de disseminar o que está sendo pesquisado, como também divulgar o que se tem de possibilidade a ser pesquisado. O interesse por pesquisas que abordam estado da arte deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de um campo, uma área, além de indicar possíveis contribuições da pesquisa para com as rupturas sociais. A metodologia empregada está ancorada na abordagem qualitativa e se deu no Observatório do Programa de Pós-Graduação PROFEPT. Para a efetivação da busca das dissertações, o primeiro refinamento utilizado foi o recorte temporal que compreendeu o período de 2019 a 2024. Destarte, utilizamos os descritores: “inclusão educacional” com retorno de 2 dissertações; “educação inclusiva” que retornou 11 trabalhos; “acessibilidade” 16 dissertações e “pessoa com deficiência” 13 trabalhos. Para o parâmetro “pessoas com necessidades educacionais específicas” não encontramos nenhum resultado.

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, [denis.leal@ifsertao-pe.edu.br](mailto:denis.leal@ifsertao-pe.edu.br);

<sup>2</sup> Doutor em Educação pela Universidade Federal de Sergipe – UFS. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE, [andre.ricardo@ifsertao-pe.edu.br](mailto:andre.ricardo@ifsertao-pe.edu.br).



Dessa forma, foram totalizadas 42 dissertações todas voltadas a pelo menos um dos descritores e que tinham relação com pessoas com deficiência. Após a retirada das dissertações que estavam em duplicidade, que totalizaram 07 trabalhos, foram feitas as leituras do resumo das dissertações permitindo-nos categorizar cada uma delas de acordo com seus objetos de pesquisa. Considerando as 35 dissertações restantes as categorizamos da seguinte forma: 05 pesquisas voltaram-se para pessoas com deficiência visual, 05 trabalhos se debruçaram a pesquisar a comunidade surda, 04 dissertações abordaram à acessibilidade atitudinal, 03 estudos pautaram-se nas questões inerentes à acessibilidade em bibliotecas, 05 pesquisas abordaram a formação e prática pedagógica na educação inclusiva, 04 trabalhos trataram sobre o percurso formativo para o mercado de trabalho das pessoas com deficiência (PCD) e 03 dissertações discutiram as tecnologias assistivas. Encontramos ainda 06 estudos com temáticas diversificadas, são elas: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Metodologia curricular, Turismo acessível, Desafios do NAPNE, Políticas Públicas de Inclusão e Literatura para o ensino de pessoas com deficiência. Como resultado percebeu-se a falta de produção científica em temas significativos como caso do Capacitismo, o TDAH, e Dislexia, e os assuntos que tiveram apenas uma pesquisa, todas são possibilidades temáticas para novas abordagens de produção científica.

#### **Palavras-chave:**

Educação inclusiva, Acessibilidade, Pessoas com deficiência.